

O USO DA DELICADEZA

Livro 84

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



RONDANDO

Há a imprevisibilidade sempre rondando o planejado, há diversas intensidades no vai-e-vem de uma constância que nunca se alcançará.



AFUNDA-SE

Afunda-se ainda mais o necessitado quando se o impede do resgate de seus brios através da sua inclusão comprometida. A oferta da contrapartida organiza uma reintegração, torna possível um sentido de consideração e visibilidade para o receptor que, quase sempre está cronificado no vazio a espera de cuidados enquanto que o assistencialismo o condena e doméstica. Diante da doação unilateral se faz dele uma testemunha da realidade piorada pela falta de consideração para com ele.

AS CRIANÇAS E A CRIATIVIDADE

As crianças têm a vantagem de conjugarem a percepção do mundo com uma baixa censura, sendo esta a essência da criatividade.



AÇÕES VERTICAIS

Instituições como a família, a escola, a empresa, mantém ações verticais. Os discursos se apresentam horizontais, mas por falta de aprimoramento da democracia suas ações ficam comprometidas com a verticalização.

ALGO ESPECIAL

É tão especial como um homem que por necessidade se atira em alto mar, sem saber nadar.



NA BASE

Na base da pirâmide temos um grande desafio- como preparar os humanos se as sociedades e os Estados são subalternos aos governos e esses submissos às corporações pensam cada vez menos nas pessoas e na sociedade?



FASCÍNIO

O fascínio da conversa triunfa sobre todos os profícuos silêncios.

AO PÉ DA LETRA

Consideradas ao pé da letra, as mutilações foram banalizadas, caçadores ilegais nos tiram pedaços, seus poderes cobram valores para sustentar seus privilégios, produtos da usurpação. Chamam de velhos os costumes, minha indignação, de extrema a minha ética. Buscam abolir-me para seguir deformando a ideia original da reciprocidade.



CERTAS CELEBRIDADES

Eles são outro tema, bem mais complicado. Nada fizeram para incentivar meu espírito. À medida que me tornava menos inocente e mais sujeito as maldades das celebridades auto inventadas, o espanto aumentava. São como monumentos à desgraça, a vida fica suja perto deles as custas de crueldade e corrupção. Quando mais honestidade circulem mais obstruídas suas orlas de pessoas incomodadas.

AO PÉ DA LETRA

Consideradas ao pé da letra, as mutilações foram banalizadas, caçadores ilegais nos tiram pedaços, seus poderes cobram valores para sustentar seus privilégios, produtos da usurpação. Chamam de velhos os costumes, minha indignação, de extrema a minha ética. Buscam abolir-me para seguir deformando a ideia original da reciprocidade.



ATADURAS SOCIAIS

De vez em quando a paz se interrompe. A vida incomodada em que dela se faça uma selva hostil, perigosa, possuidora de várias histórias ofensivas. Ações que pareciam sem valor se revelam fundamentais. Outras se escondem envergonhadas por detrás das máscaras negadas pelas versões oficiais. Não se pode obviar a distância entre a realidade e a divulgação, impossíveis abolir as ataduras sociais manipuladas com que se olham aos fatos.

A FÍSICA

A razão da Física nos mostra que existem 11 universos, enquanto nossa capacidade de percepção é de pensarmos em 4 dimensões. O Universo há quase 14 bilhões de anos mantém as partículas sem colapso. Enquanto isso nosso Universo natural não poderá durar para sempre, precisamos projetar um novo destino, sair da passividade antes que uma Nova Ordem Mundial nos ordene como rebanho.



DOMINADOR E O TÍMIDO

O dominador desculpa-se da dominação alegando que ninguém queria participar. O tímido desculpa-se alegando que o dominador não deixava ninguém participar.

SEJA BREVE

Quem sabe com clareza, verbaliza com brevidade. Ser prolixo é dizer pouco com muitas palavras. Ser sintético é sinal de inteligência.



CONTRUTORES DE MUROS

Cuidado com os que se apossam da história, distorcem até convencer que terrorista é o outro, que prejudicial é a família, que o sequestro de territórios é um direito indiscutível, que as fronteiras fechadas visam proteger dos inimigos que eles criam para com eles usarem armas e “serviços de segurança”. Constroem muros. Costumam se autoproclamar superiores enquanto que o “inimigo da vez” é subproduto da espécie humana. Negam o valor da história e da memória, inventam versões e se arrogam detentores de supremacia sobre os embargados, os deportados e os excluídos.

ALGO SÉRIO

Algo sério, profundo, autêntico determina uma releitura da cultura própria baseada na memória que organizou até aqui a espécie humana. Muitas vezes a contragosto, por debilidade ou inconsciência, seguimos reproduzindo como se o texto fora obra nossa, quando na realidade, são intromissões que esvaziam a autenticidade.



PLATÃO – 275 a.C

“Atestados de supostos conhecimentos, que não foram adquiridos de verdade, se criarão aptos de julgar de tudo, quando, em rigor, não sabem nada, e, além disso, serão intoleráveis porque, em vez de ser sábios, como se supõem serão só carregamentos de frases”.

INVESTIGAÇÃO

Ao manter uma atitude de curiosidade: formular-se perguntas, utilizar metodologias de investigação de acordo ao objeto de estudo, os humanos tentam através de sua existência entender algumas questões sobre sua origem e destino. No meio do caminho se encontram com que a base do seu existir é da natureza de uma relação. Profundamente envolvidos no vínculo que os liga a alguém desde o começo até o fim da sua existência, promovem e sofrem encontros e desencontros permanentemente. Regido por representações e emoções quase nada atenta para saber que nada sabe de si mesmo, pois pouco se dedica a essa introspecção necessária ao autoconhecimento. Entretanto, sempre e quando tem estado em risco sua sobrevivência, há antecedentes de haver-se defendido.

CONHEÇA BEM O SEU IDIOMA

Ler, traduzir, escrever e falar a sua língua materna, de preferência com intensa leitura. A identidade dos humanos está vinculada à sua linguagem como forma de manter a singularidade de cada cultura. O monoculturismo é uma forma de alienação.



LEITURA

Manter um interesse pela leitura do campo observado para esteja sempre em dia. A livro é o meio mais fiel de transmissão de conhecimento porque estimula a memória visual e permite a fixação para ampliar reflexões.

SERVIR

É a disposição para atender alguma demanda do outro em qualquer âmbito da vida.

Atender e ser atendido é o mínimo esperado em uma relação entre humanos. Desenvolver habilidades, preparar técnicos, formar profissionais, habilitar lideranças, são algumas das práticas, mas formar e exaltar Virtudes e Valores supõe viabilizar uma revolução no cuidado das pessoas. Significa retomar regras de boa educação e as bases dos apegos e da hospitalidade, da solidariedade e da generosidade. Convenhamos que essas condições sejam fatores importantes que raramente acontecem como promoção de vida e uma condição para melhor viver.



TOLERAR

É respeitar as opiniões, crenças ou práticas dos outros ainda que sejam contrárias as próprias; considerar sem preconceitos. Os ambientes que valorizam a boa educação e os bons humores criam condições de receptividade e de ações construtoras de uma vida saudável e mais feliz.

FORÇA DA VIDA

Impressionante a força da vida, imaginar que a espécie humana em toda sua existência tenha provado sua vulnerabilidade diante da natureza e se mantido por hábeis adequações. A maldade humana é a única força, que não sendo da natureza compete com a sobrevivência.



AQUELA AMIZADE

Aquela amizade se ía, esvaziada como um vento que passa, enredada em periféricas dispersões, levou consigo um leque de perguntas que ficaram sem respostas.

A FORÇA DO AMOR

Não fosse a força do amor, o deserto onde ele se edifica, o sentir que rega com a coragem de dizer esperança. Não fosse a devoção do amante, ele já teria acabado.



ELES

Dissimulam, mentem repetindo a mentira de que não precisam de ninguém, sabem tudo, ensinam tudo, mandam em tudo, decidem nosso destino, nossos direitos, esse viver se parece com nada que tenha a ver conosco, salvo que estamos vivendo perto deles, suas dores não nos pertencem, não as sentimos, não as consumimos, suas ideologias são nefastas, roubam, mentem, negam os danos, dedico-me a dissimular suas presenças, não sou cúmplice daqueles que têm alcunhas.

E A VIDA?

E a vida? Como vai passando, lentamente, frágil, comprometida com a sequência? Sente falta de alguma generosa paixão? Se dilacera frente a imprevista dor? Ainda sonha em ser melhor? Se disfarça de eterna diante dos fugazes amores? Naufraga decepcionada? Lembra do naufrágio coletivo, e da esperança sobrevivente? Ainda desobedece a ditadura do comportamento? Ainda tem aquele canto guardando intimidades acolhedoras, as memórias mais preciosas protegidas?



O USO DA DELICADEZA

O uso da delicadeza alcança bons resultados quando se respeitam os valores das culturas, coisa que não se vê na globalização que luta por impor um monoculturrismo anulando identidades, histórias e destruindo memórias atávicas.



Roberto Curi Hallal

